



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A UM GRUPO DE FIÉIS DAS DIOCESES
DA HERZEGÓVINA**

27 de Junho de 1997

*Venerado Irmão no Episcopado,
caros Irmãos e Irmãs!*

1. A vossa hodierna presença faz-me reviver a inesquecível Viagem pastoral a Sarajevo, que pude efectuar no último mês de Abril. Agradeço mais uma vez à Providência Divina que me deu a ocasião de ir àquela amada cidade para confirmar na fé tantos irmãos e irmãs, e para manifestar a solidariedade da Igreja católica por aquelas populações duramente provadas pela triste experiência de um longo conflito. Em Sarajevo procurei semear esperança, exortando os habitantes da região a construir juntos um futuro de paz, baseado no respeito dos direitos e deveres e na satisfação das legítimas expectativas de cada pessoa e de cada povo.

O meu especial agradecimento vai, hoje, também a cada um de vós, pelo vosso empenho generoso que tanto contribuiu para o sucesso da Visita. Vós colaborastes na preparação do evento sem poupar energias, favorecendo assim a participação nele das vossas duas Dioceses da Herzegovina, a de Mostar-Duvno e a de Trebinje-Mrkan. Deste modo quisestes manifestar o vosso apego à Igreja, o vosso sustento aos católicos croatas das outras duas Dioceses da Bósnia- Herzegovina e o vosso vivo desejo de paz na justiça.

2. Alegro-me ainda por vos ver aqui unidos, como fiéis leigos, à volta do vosso Bispo, sempre prontos a colaborar com ele, representante visível de Cristo, Bom Pastor e Chefe da Igreja. De facto, a ininterrupta Tradição da Igreja ensina que «por instituição divina, os Bispos sucedem aos Apóstolos como pastores da Igreja: quem os ouve, ouve a Cristo; quem os despreza, despreza a Cristo e Àquele que O enviou» (*Lumen gentium*, 20). Permanecendo, portanto, em comunhão com o vosso Bispo, vós tendes à frente vastos campos para o vosso empenho laical, tanto dentro

como fora da comunidade eclesial, para promover o bem comum e dar uma característica evangélica à vida e à obra do homem.

Um estímulo particular à vossa acção apostólica, além daquela dos vossos sacerdotes sempre em sintonia com o Bispo, provém da perspectiva do Grande Jubileu do Ano 2000. Os anos de preparação para esse histórico evento caracterizam-se para vós também pelo compromisso da reconstrução material e espiritual da vossa terra, das ruínas causadas pela guerra recentemente terminada e pela ditadura comunista das últimas cinco décadas. É uma tarefa que requer grande generosidade e prontidão ao sacrifício. Sabei que na vossa fadiga quotidiana o Papa vos está próximo e vos acompanha com a sua oração e a sua Bênção. Sejam louvados Jesus e Maria.